

# Estados de Guerra – Todos contra Todos

Ciclo de conferências comissariado por Rui Trindade



## 5 de Abril Fernando Ilharco

Um mundo sem centro, pós-ocidental, pós-democrático e pós-literário

## 12 de Abril António Granado

Os *media* em estado de guerra

## 19 de Abril Mário Baptista Coelho

Guerras e crises globais de energia – a transição em curso para novos modelos e novos mix energéticos mais sustentáveis

## 26 de Abril Viriato Soromenho-Marques

A crise global do ambiente e as novas fronteiras da paz e da guerra

No mundo de ontem, reconhecia-se na Guerra um estado de excepção. Na sua representação clássica, o conflito definia-se pela encenação de um conjunto de rituais que organizavam, no espaço e no tempo, o exercício da violência. No mundo de hoje, as convenções, que presidiam a esta modelação dos conflitos, dissolveram-se.

Hoje, a *excepção* diluiu-se numa *permanência*. E os “teatros de guerra”, abandonando as convenções e os modelos do passado, instalaram-se, de forma difusa, na sociedade global. Aos antigos protagonistas, juntaram-se agora muitos outros

vindos sobretudo da economia, dos *media* e das tecnologias. O objectivo deste ciclo de conferências é reflectir sobre alguns dos “teatros de guerra” que marcam a nossa contemporaneidade e tentar, de modo prospectivo, avaliar as suas possíveis evoluções.

Na primeira conferência, Fernando Ilharco, caracterizando a vivência moderna como *pós-ocidental, pós-democrática e pós-literária*, irá abordar estes conceitos enquanto elementos estruturantes do *mundo sem centro* no qual hoje vivemos.

Sendo os *media* o palco privilegiado de uma *guerra da percepção* onde todos os actores, individuais e colectivos, procuram actualmente um posicionamento estratégico, é natural que os *media* se afirmem como um dos principais “teatros de guerra” da modernidade. António Granado irá, na segunda conferência deste ciclo, abordar as implicações daí decorrentes.

Nas duas últimas conferências, Mário Baptista Coelho e Viriato Soromenho-Marques procurarão analisar os desafios (e os conflitos) que, num mundo que terá, em breve, nove mil milhões de habitantes, se colocarão em termos energéticos e ambientais, à espécie humana.

## 26 de Abril · Viriato Soromenho-Marques

A crise global do ambiente e as novas fronteiras da paz e da guerra

Mais do que uma nova geografia dos conflitos – determinada pelas migrações forçadas e pela luta por recursos decrescentes, ou catástrofes naturais de origem humana – a crise global do ambiente obriga a repensar as categorias centrais do pensamento estratégico, que sempre foram determinantes para a racionalização do fenómeno bélico. Nesta comunicação será ensaiada uma viagem aos princípios centrais da racionalidade

bélica moderna, bem como ao modo como a crise global do ambiente nos obriga a reposicionar radicalmente o sentido do uso da violência nas relações internacionais.

Viriato Soromenho-Marques é professor catedrático de Filosofia na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, e membro correspondente da Academia das Ciências de Lisboa. Foi membro do Conselho de Imprensa (1985-1987); presidiu à ONG ambiental Quercus (1992-1995); integrou o Conselho Económico e Social (1992-1996). Exerceu as funções de Vice-Presidente da Rede Europeia de Conselhos do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável (EEAC), entre 2001 e 2006. É membro do Conselho Nacional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CNADS); coordenador científico do Programa Gulbenkian Ambiente; membro do High Level on Energy and Climate Change do Presidente da Comissão Europeia. É Grande Oficial da Ordem de Mérito Civil (1997), e Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique (2006). Autor de mais de três centenas obras (entre as quais vinte livros) sobre temas filosóficos, ambientais e estratégicos. Proferiu e/ou coordenou nove centenas de conferências, seminários, e cursos em mais de vinte países. Mais dados biográficos podem ser encontrados em: [www.viriatosoromenho-marques.com](http://www.viriatosoromenho-marques.com).

TERÇAS-FEIRAS 5, 12, 19, 26 DE ABRIL DE 2011 · 18H30 · PEQUENO AUDITÓRIO